



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Erechim*

### **CONSELHO DE CAMPUS**

Ata nº 02/2023 de 18/04/2023 – 2ª Reunião Ordinária

1 Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dez horas, no Auditório 2,  
2 Bloco IV, do *Campus Erechim* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio  
3 Grande do Sul, foi realizada a segunda Reunião Ordinária do Conselho de *Campus*  
4 (Concamp) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
5 (IFRS) – *Campus Erechim*. A sessão foi convocada pelo Presidente do Conselho, Eduardo  
6 Angonesi Predebon e presidida pelo Diretor substituto, Alexandro Magno dos Santos  
7 Adário. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representantes docentes: Airton  
8 Campanhola Bortoluzzi e Vinicius da Silva Moreira. Representantes técnico-administrativos:  
9 Marlova Balke e Marília Balbinot Pavan. Participaram da reunião o Diretor de Ensino,  
10 Demian Boaroli e Coordenador do Curso Técnico em Mecânica, Alisson Dalsasso Corrêa de  
11 Sousa. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata da 1ª reunião**  
12 **ordinária, realizada no dia 14 de março de 2023; 2. Solicitação de discussão acerca da**  
13 **computação da carga horária da progressão parcial; 3. Questionamento sobre a oferta de**  
14 **vagas do curso técnico em mecânica no Processo Seletivo em 2023/2; 4. Solicitação de**  
15 **esclarecimentos sobre a oferta do Curso Técnico em Mecânica a partir do OFÍCIO Nº**  
16 **071D/2022/GAB/DG/ ERECHIM/IFRS; 5. Assuntos Gerais.** Alexandro cumprimentou e deu  
17 boas vindas aos presentes, e na sequência passou pela pauta da reunião: **1. Aprovação da**  
18 **ata da 1ª reunião ordinária, realizada no dia 14 de março de 2023:** Airton solicitou a  
19 inclusão de uma fala, relativa a comissão de dimensionamento. Marlova informou que  
20 solicitou, via e-mail, a inclusão de ações do setor de extensão no RAR 2022. Os conselheiros  
21 aprovaram a ata, com as duas inclusões. **2. Solicitação de discussão acerca da computação**  
22 **da carga horária da progressão parcial:** Alexandro informou que a solicitação, enviada por  
23 Odivan, foi encaminhada para consulta à Pró-Reitoria de Ensino (Proen), por não ser  
24 competência do Concamp. Na sequência, leu as orientações recebidas da Proen, as quais já  
25 haviam sido encaminhadas aos conselheiros. Airton questionou como a progressão parcial  
26 de estudantes está sendo feita no *campus*. Alexandro explicou que esta é uma demanda  
27 específica do Ensino Médio Integrado (EMI), que atualmente está sendo organizado pelos  
28 docentes das disciplinas que têm discentes com progressão parcial, conforme  
29 disponibilidade de encaixe, com horários combinados com os discentes. Vinícius comentou  
30 que o mínimo a ser ministrado é 30% da carga horária da disciplina, e que o ideal seria  
31 prever o horário no plano de ensino, e por ser uma demanda nova para o *campus*, o mesmo  
32 está aprendendo, de acordo com as normativas existentes. Demian comentou que o  
33 assunto vem sendo discutido no Comitê de Ensino (Coen), que não foi previsto na nova  
34 normatização que substituirá a Resolução nº 82/2011 (Regulamento da Atividade Docente  
35 do IFRS), mas que a Proen está pensando um regramento para organizar esta demanda.  
36 Esclareceu que para os discentes, é contabilizada carga horária total, enquanto para os

37 docentes, a carga horária proporcional, sendo o mínimo de 30%, podendo chegar a 100%,  
38 conforme necessidade do estudante, para preencher suas lacunas. Destacou que tem  
39 Instrução Normativa para o assunto, mas não fala sobre a operacionalização. Definiu-se  
40 pelo encaminhamento do Ofício da Proen ao docente solicitante, para conhecimento. **3.**  
41 **Questionamento sobre a oferta de vagas do curso técnico em mecânica no Processo**  
42 **Seletivo em 2023/2 e 4. Solicitação de esclarecimentos sobre a oferta do Curso Técnico**  
43 **em Mecânica a partir do OFÍCIO Nº 071D/2022/GAB/DG/ ERECHIM/IFRS:** A discussão das  
44 duas pautas foi registrada de forma conjunta na ata, devido a terem ocorridas  
45 concomitantemente. Alexandre concedeu a palavra a Alisson, solicitante da pauta 3. Alisson  
46 afirmou que não seria necessária sua manifestação, somente o esclarecimento acerca do  
47 registro na solicitação (Solicitar esclarecimento sobre a oferta de vagas em 2023/2, já que  
48 o OFÍCIO Nº 071D/2022/GAB/DG/ ERECHIM/IFRS" prevê o encerramento da oferta em  
49 2024/1). Alexandre convidou Demian para falar sobre o assunto, o qual informou que a  
50 decisão de não ofertar vagas para no processo seletivo(PS) de inverno 2023/2 foi tomada  
51 levando em consideração os indicadores, enfatizou que a oferta já não estava prevista na  
52 reformulação do PDI, e que a decisão foi tomada de forma conjunta, em reunião das  
53 Direções do *Campus* com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi).  
54 Alexandre enfatizou que tradicionalmente só eram ofertadas vagas para cursos  
55 subsequentes nos (PS) de inverno. Demian comentou que de forma recorrente, o PS de  
56 inverno tem baixa procura, com baixo número de inscritos e de matrículas. Falou que dos  
57 dezessete *campi* do IFRS, apenas nove ofertaram vagas neste PS, sendo que a maioria são  
58 vagas para cursos superiores. Destacou que o movimento da Rede Federal de Educação  
59 Profissional e Tecnológica, bem como do IFRS, para melhorar os índices, é o aumento da  
60 oferta dos cursos de Ensino Médio Integrado (EMI). Demian comentou ainda que os cursos  
61 subsequentes não serão encerrados, mas sim colocados em *standby*, pois é necessário  
62 revisá-los, com redução de carga horária das disciplinas propedêuticas, para utilização dos  
63 docentes no EMI e deixar os cursos mais "técnicos". Destacou que cursos que não atingem  
64 a eficiência mínima, que é de 42%, podem ser cortados, por isso é necessária a busca por  
65 cursos mais eficientes, reformulação para cursos mais proativos, dentro do cumprimento  
66 dos percentuais legais. Demian esclareceu quealaria especificamente sobre o curso  
67 Técnico em Mecânica, o qual enviou a solicitação de esclarecimento de não oferta do curso  
68 no PS 2023/2, e entregou aos conselheiros informações sobre Eficiência, Evasão e Retenção  
69 do curso, do período de 2017 a 2022, no qual a eficiência do curso ficou em média de 22,35%  
70 (informações são públicas disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNI)), ressaltou que o  
71 curso não vem atingindo o percentual mínimo de eficiência estabelecido, diferente de  
72 outros cursos da área de mecânica do IFRS, os quais são da modalidade de EMI. Entregou  
73 também os dados dos PSs de 2015 a 2022. Alisson concordou que a procura pelo curso vem  
74 diminuindo, mas falou que o mesmo tem mais demanda que outros cursos do *campus*, os  
75 quais também poderiam ser fechados. Demian explicou que os cursos técnicos podem ficar  
76 parados até a reformulação, mas que os cursos superiores, se pararem, após dois anos  
77 entram em processo de extinção, e que os cursos superiores vão de encontro à  
78 verticalização, que é a missão dos IFs. Comentou que o curso de Engenharia de Alimentos  
79 já reformulou o seu PPC e migrou os estudantes matriculados. Demian comentou também  
80 sobre o impacto financeiro que o *campus* sofrerá se não se adequar às proposições de  
81 alteração dos cursos, e falou da necessidade de tirar a oferta de disciplinas propedêuticas  
82 dos cursos subsequentes, para possibilitar a oferta dos cinco cursos de EMI. Marlova  
83 comentou que conversou com os servidores técnicos-administrativos/setores do ensino  
84 sobre as pautas, e questionou se quando foi pensado o curso de Mecatrônica, foi pensado  
85 em extinguir o curso de Mecânica, enfatizando que quando aumenta o número de vagas

86 ofertadas, aumenta a demanda dos servidores dos setores envolvidos. Airton falou que não  
87 foi previsto o encerramento da oferta do curso de Mecânica, pois havia infraestrutura e  
88 servidores suficientes, mas havia o planejamento de alterar o curso. Enfatizou que  
89 questiona a forma e o mérito da não oferta do curso Técnico em Mecânica, e comentou que  
90 enviou e-mail para todos os docentes do campus sobre a revisão do PDI, que está servindo  
91 de justificativa para não oferta do curso técnico em mecânica, por ser um assunto de  
92 interesse de todos. Falou que quanto à forma, quem estrutura os cursos são os docentes,  
93 em conversa com a comunidade, conforme demanda, e que estranhou o ofício enviado pelo  
94 *campus* e a forma não democrática e autoritária como foram tomadas as decisões pela  
95 gestão, considerando que o ofício da reitoria indicava que as ofertas deveriam ser discutida  
96 no *campus*, mas no dia seguinte, o *campus* enviou o ofício. Airton afirmou que orçamento  
97 é importante, mas questionou qual seria a ação dos professores e do ensino sobre o  
98 orçamento. Sobre o histórico da eficiência, falou que a área da mecânica sempre teve  
99 bastante alunos, que a falha estaria em não procurar ações para evitar a evasão e a  
100 retenção. Airton falou também que a área tentou sensibilizar a Direção de Ensino (DDE),  
101 para continuar a oferta do curso de Mecânica, que foi solicitada portaria para a comissão  
102 que reformulará o curso, a qual pretendida reformular ainda para 2023/2, mas que a  
103 portaria não foi emitida pela Direção-Geral, e depois a área ficou sabendo que o curso não  
104 será ofertado no processo seletivo de inverno. Comentou que participou do feirão de  
105 empregos, onde o curso foi divulgado e depois a área foi informada que o curso não será  
106 ofertado no processo seletivo de inverno, afirmou que o curso tem demanda, sempre teve  
107 mais candidatos que vagas, foi o curso com maior número de inscritos no último processo  
108 seletivo, e que é o único da região atualmente, que tem boa empregabilidade na região,  
109 com boa renda, cerca de R\$4.000,00, que o *campus* tem infraestrutura pronta e servidores  
110 para a oferta continuar. Comentou a carta recebida da Unindústria, referente à abertura do  
111 Curso de Mecatrônica, onde a mesma se manifestou pela manutenção do curso de  
112 Mecânica. Airton falou ainda que a forma como foi feita a suspensão do curso teve  
113 problemas de comunicação por parte da gestão do campus (Direção-geral,  
114 Desenvolvimento Institucional (DI) e DDE), a qual não agiu de forma honesta, que  
115 anteriormente a área tinha bom diálogo com a Direção, que a evasão e retenção são  
116 problema de todos os cursos, que medidas para melhorar esses problemas devem ser  
117 tomadas pela instituição, e que o curso está disposto a se reformular. Comentou que  
118 mesmo que o curso não estava previsto no PDI, outros cursos também não estavam, por  
119 causa da pandemia e do PDI 2019-2023 não ter sido implementado, por isso não é válido e  
120 não justificaria a não oferta. Destacou que o PDI 2024-2028 não será novo, mas uma revisão,  
121 por causa da pandemia. Airton avaliou como retrocesso não ofertar, que deveria ter sido  
122 feita a reformulação para depois ver se o curso não é viável. Lembrou que em 2010 foi  
123 deixado de ofertar o curso no turno da tarde porque a empresa Comil fechou um turno de  
124 trabalho, e que após adequação foi aberto o curso de Engenharia Mecânica, o qual também  
125 tem problemas de eficiência, mas não pode fechar só pelo orçamento, pois os alunos não  
126 largam pela qualidade do curso. Airton sugeriu tentar ofertar o curso técnico em Mecânica  
127 ainda em 2023/2; suspender o ofício do *campus*, no que tange aos cursos subsequentes; e  
128 a implementação de ações para evitar evasão, comentando sobre um material de  
129 andrologia que encaminhou ao ensino. Demian informou o material sobre andrologia foi  
130 encaminhado ao setor pedagógico, o qual informou que o método não é mais utilizado.  
131 Alexandro comentou que os documentos do PDI são públicos, que toda comunidade tem  
132 acesso, explicou que o PDI foi revisto em 2019 e 2021, está válida a revisão feita em 2021,  
133 a qual foi aprovada pelo Concamp, e está disponível no site, e que nesta revisão não há  
134 previsão do Curso Técnico em Mecânica para 2023/2. Destacou que os curso de EMI

135 previstos estão sendo implementados no *campus*, e que a Prodi está mudando a  
136 metodologia de revisão do PDI, pois há necessidade de revisão periódica. Airton falou que  
137 o planejamento do PDI não foi posto em prática, e questionou novamente o porquê não  
138 ofertar o curso de Mecânica, uma vez que se o Concamp estivesse avaliando a aprovação  
139 de um novo PPC do mesmo curso, o qual possui infraestrutura, servidores e demanda, que  
140 o Concamp aprovaria sem qualquer dúvida. Alexandre comentou que os únicos cursos  
141 técnicos que preencheram todas as vagas no último PS foram os cursos técnicos integrados,  
142 que o curso Técnico em Mecânica não fechou as vagas, está tendo evasão, e explicou que o  
143 número de matrícula absoluta não é analisado pela Setec, e que a evasão e retenção  
144 reduzem muito matrícula equivalente, destacando que também é contabilizado o fator  
145 eficiência, e como o curso tem 1200 horas, tem mais 33% do tempo, o que reduz o número  
146 de matrículas equivalentes. Alexandre enfatizou que o IFRS tem um Plano de Permanência  
147 e êxito desde 2018. Marlova comentou que o Napne está atendendo atualmente 60  
148 estudantes com necessidades específicas, o que também colabora com o êxito e a  
149 permanência destes estudantes. Alexandre esclareceu que fechar um curso é diferente de  
150 não ofertar, que o curso de mecânica apenas não seria ofertado, e comentou sobre a  
151 proposição de não ofertar vagas no PS 2023/2. Airton afirmou que a Prodi solicitou um  
152 plano de recuperação de indicadores, e que o *campus* não está cumprindo lealmente esta  
153 orientação, mas está tentando cumprir os indicadores substituindo os subseqüentes por  
154 integrados, o que é uma estratégia. Questionou porque a portaria de reformulação não foi  
155 feita e porque teria que passar pela DDE. Demian comentou que foi acordado na reunião  
156 da área de mecânica, a qual Airton não estava presente, que a proposição inicial é que a  
157 DDE indicasse os nomes, nas posteriormente foi definido que a composição seria enviada  
158 para a DDE para análise, e que a portaria ainda não foi exarada pois precisa de ajustes na  
159 composição, pois docentes que haviam manifestado interesse em participar não estavam  
160 na relação enviada inicialmente, mas que a portaria será feita assim que a nominata tiver  
161 sido definida. Airton falou que a curso de Mecânica, como está, não pode ser ofertado em  
162 três semestres, a não ser que 20% da CH seja ofertado de forma EAD, mas sem a portaria  
163 não pode ser reformulado. Marlova comentou que seria importante ter servidores técnicos-  
164 administrativos na portaria. Alexandre destacou que o primeiro encaminhamento a ser  
165 feito, seria definir a revisão dos PPCs dos Cursos. Quanto à revisão dos cursos, comentou  
166 que será natural por conta da revisão do PDI, que já iniciou a nível de IFRS. Airton sugeriu  
167 iniciar já a revisão. Adário destacou que no PDI é necessário constar dados sócio econômicos  
168 e geográficos, e falou da importância da oferta de cursos de formação inicial e continuada  
169 (FIC). Marlova destacou que há demanda por cursos FIC. Demian afirmou que foi falado em  
170 reunião, desde a metade de 2022 sobre a necessidade de reformulação dos cursos e de  
171 novas ofertas, inclusive de cursos FIC, e comentou sobre o não registro em ata das reuniões  
172 da área de mecânica, e que para novas ofertas o curso precisa ser reformulado. Airton  
173 comentou que foi falado sobre a necessidade/possibilidade de ofertas de cursos FIC, mas  
174 não que o curso Técnico em Mecânica deixaria de ser ofertado. Afirmou que o curso tem  
175 interesse em ofertar cursos FIC, para atender as demandas da comunidade, mas continuar  
176 também ofertando o curso subseqüente. Adário definiu como encaminhamento que seria  
177 feita uma consulta à Coppid central, para verificar se ainda haveria a possibilidade de ofertar  
178 vagas para no PS 2023/2, afirmando que seria difícil, mas caso fosse possível, seria feita a  
179 análise de quais cursos poderiam ofertar vagas. Marlova sugeriu consultar o segmento  
180 técnico-administrativo, para verificar se pode atender a demanda de novas ofertas. Airton  
181 falou que não seria necessário consultar os setores do ensino/segmento técnico-  
182 administrativo, pois não se trata de curso novo e nem há previsão dessa consulta no fluxo  
183 de aprovação de cursos pelo IFRS, e a estrutura de técnicos-administrativos do *campus* é

184 para atender 1200 estudantes. Como segundo encaminhamento, Alexandre falou que será  
185 feita uma comunicação a nível de *campus*, sobre a revisão do capítulo de vagas. Marlova  
186 solicitou o encaminhamento ao setor de extensão, o estudo sobre empregabilidade na área  
187 da mecânica, citado por Airton. Airton falou que a pesquisa é feita informalmente, mas  
188 solicitará ao professor Jakerson, que é o representante da área nesse assunto, para repassar  
189 o material disponível. **Assuntos Gerais:** Vinícius comentou sobre a  
190 necessidade/obrigatoriedade de verticalização, para a qual está faltando ao *campus* a  
191 oferta de licenciatura, e sugeriu que poderia ser pensado uma licenciatura na área de  
192 Química ou Física, tendo em vista o novo curso de EMI que será ofertado (Técnico em  
193 Química). Alexandre comentou que não necessariamente precisa ser ofertada licenciatura,  
194 pois a lei prevê oferta de 20% em licenciatura ou formação pedagógica. Alexandre falou  
195 também que a Lei prevê 10% em Proeja, e que o *campus* ainda não conseguir ofertar,  
196 enfatizando que o *campus* teria perfil, e que o estudante ganharia dois anos de formação,  
197 pois faria EJA e o técnico no mesmo curso, mas que o problema estaria no corpo docente.  
198 Alexandre agradeceu a participação dos conselheiros e encerrou a reunião. Finalizados os  
199 trabalhos, nada mais havendo a constar, eu, Márcia Racoski, chefe de gabinete, lavrei a  
200 presente ata, contendo este termo 200 linhas .....